

betgold

Em 2024, estamos acostumados com grandes nomes do poker brasileiro jogando os maiores buy ins possíveis. Bem difícil abrir o lobby de um torneio online de US\$ 10.000 e ver um representante do país. Vários engatam nos US\$ 25.000 de EPT e WSOP, Yuri Martins grindou o Poker Masters em 2024 e Felipe Mojave e Rafael Moraes, apenas para citar alguns, jogaram o Little One for One Drop, com buy in de US\$ 11.111.

Em 2011, o cenário era completamente diferente. Tivemos apenas Alexandre Gomes como campeão mundial hoje temos seis e o buy in de US\$ 15.000 jogado pelo primeiro Ale no WPT, era algo fora da curva. O ponto máximo, na época, era o Main Event da WSOP, com inscrição de US\$ 10.000.

Quem ousou quebrar todas essas barreiras na época foi um jovem de 19 anos. Caio Pimenta era um fenômeno do online e indiscutivelmente, o melhor jogador de poker do país. Quem diga que algumas pessoas buscaram Caio para comprar aquelas ações daquele torneio, mas o jovem mineiro estava decidido: iria jogar o Super High Roller do PCA, nas Bahamas, com o dinheiro inteiramente saindo do seu próprio bolso. Era uma quebra de todos os patamares do poker brasileiro.

LEIA MAIS: Pedro Padilha conta os percalços que enfrentou na emocionante disputa do BGR\$500 da WSOPC: foi tudo no limite

Para se ter uma noção, irei citar alguns jogadores que estavam naquele field: Scoot Seiver, David Baker, Jason Somerville, Jonathan Duhamel, Viktor Blom, Isildur1, Dan Shak, Justin Smith, Matt Glants, Mike McDonald, Timex, Antonio Esfandiari, Daniel Cates, Tobias Reinkemeier, entre outros.

No Dia 1, Pimenta passou com o 10º maior stack, após protagonizar um pot com Jason Mercier. Na ocasião, o mineiro foldou para um 5bet do americano. No Dia 2, uma mão que chamou a atenção foi quando Caio pensou por quase cinco minutos atar a aposta de Nick Schulman no tur